

Relatório pode se tornar *best-seller*

O relatório final da CPI do Orçamento pode bater o recorde da Constituição de 1988, que ocupou por 17 semanas a lista dos livros mais vendidos no Brasil, na categoria de não-ficção. Duas editoras paulistas especializadas em publicação de obras jurídicas já procuram o Centro Gráfico do Senado (Cegraf) interessadas em publicar o relatório da CPI. Mas segundo o diretor do Cegraf, Agaciel Maia, a procura maior é por parte dos diretórios municipais do PT em todo Brasil, que já dispararam centenas de telefonemas pedindo a remessa de exemplares do relatório.